

Avaliação de cultivares de alho comum em sistema orgânico de produção nas condições do cerrado

Rodrigo Santiago de Andrade Leite¹; Francisco Vilela Resende²

¹FTB, BR 060 (Brasília - Goiânia), Km 06, Núcleo Rural Vargem da Benção, chácara 36, Recanto das Emas - DF. E-mail: rodrigo@cnph.embrapa.br, ²Embrapa Hortaliças, C. Postal 218, 70359-970, Brasília - DF, fresende@cnph.embrapa.br

Neste trabalho foram avaliados cultivares de alho comum (*Allium sativum*) em sistema orgânico de produção nas condições edafo-climáticas do cerrado. O delineamento experimental utilizado de blocos casualizados (DBC) com 12 tratamentos e 4 repetições. Foram testados cultivares que se adaptam as condições climáticas das regiões centrais do Brasil, sem necessidade de vernalização tais como Amarante, Gigante Lavínia, Gigante Roxão, Gravata, Chinês Real,

Chinês São Joaquim, Hozan, Caturra, Cateto Roxo, Gigante Roxo, Peruano, Gigante do Núcleo. As cultivares Hozan, Peruano e Gravata apresentaram maior altura de plantas aos 84 dias, altura média de 50,73 cm, enquanto que nas demais cultivares foi de apenas 40,9 cm. As maiores produções de bulbos foram obtidas com as cultivares Gravata (10,72 t/ha) seguida por Cateto Roxo (6,66 t/ha) e Chinês Real (5,95 t/ha). Esses índices de produtividade são satisfatórios se comparados a produtividade média do alho comum no Brasil que situa-se na faixa de 5,0 t/ha. Não houve índice de superbrotamento em nenhuma das cultivares, onde as mesmas mostraram-se uma boa adaptação ao cultivo orgânico nas condições do centro-oeste do Brasil.